
ABU DHABI – Iniciativa de transparência das informações
Quinta-feira, 2 de novembro de 2017 – 13h30 a 14h30 GST
ICANN60 | Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

DUNCAN BURNS:

Difícil, às vezes, achar o conteúdo na língua que precisar, justamente o que se está procurando, e nós queremos achar uma possibilidade de encontrar os documentos, facilmente. Vimos o problema, nos concentramos na missão e objetivos da responsabilidade de transparência da ICANN, para que o conteúdo seja facilmente encontrável, e para que vocês tenham, nas seis línguas das Nações Unidas, e é para o que nós temos suporte, e queremos torná-lo acessível o conteúdo, e, assim, demonstrar o nosso compromisso para cumprir com os nossos objetivos. Nosso conteúdo foi crescendo, tínhamos a falta de um sistema de gestão de formação SMS.

É difícil apresentar a informação para que os (inint) [00:01:00] possam achá-los. Temos que nos basear na arquitetura da informação, na busca do website atual, para, a partir daí, porque percebemos que isso estava em uma condição subótima – que é o termo que gosta de usar David, e devem ter escutado na cerimônia de abertura, que estamos falando de um conteúdo que

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

aumentou muitíssimo nos últimos dias. Temos milhares de unidades de conteúdo no website, PDF, tudo quanto for necessário, no website na ICANN.

Esse conteúdo está crescendo significativamente. Esse é um problema que não vai se resolver por si próprio, vai continuar piorando, então, é importante que o ataquemos agora, antes que se complique mais ainda e seja mais oneroso solucioná-lo. Quando vemos a governança de conteúdo, talvez, seja um tema fascinante, mas é crítico para que funcione. Há dois elementos a considerar. Devemos ter uma taxonomia coerente, uniforme, multilíngue, com um âmbito de um ecossistema de rotulagem, sobre o qual possamos construir a plataforma, e, também, uma arquitetura de informação uniforme.

Todo esse trabalho – ou grande parte dele – vai acontecer de maneira interna, mas que precisamos estabelecer um fluxo de tarefas para que possam seguir, internamente, os documentos, e fazer uma apresentação no nível externo. Na falta dessa possibilidade, ocasiona inconvenientes, que temos em ICANN.org, e outras plataformas vinculadas com o sistema web da ICANN. Essa é uma das características que devemos abordar como solucionamos isto. Em primeiro lugar, vamos nos concentrar em ter uma taxonomia uniforme, também do ponto de vista da arquitetura da informação e governança dos

conteúdos. Isto é central para os projetos, e, também, devemos implementar um sistema de gestão de documentos, como a rotulagem, internamente, como se pode ver, surfando por esse sistema de documentos dentro de ICANN.org.

Estamos analisando a questão. Desculpe, mas saibam que isso não tem a ver, especificamente, com o website, mas vai haver uma atualização. Ao que nos encaminhamos, é revelar as bases para a gestão dos documentos, que, depois, saem à tona, de maneira externa, que vamos ter que fazer muito trabalho pesado. Vamos ter dois anos para acabar com isso, e precisamos dos recursos e do tempo. Nos últimos anos, não pudemos tê-lo, então, temos que desenvolver os alicerces da rotulagem e governança de conteúdo, para, depois, poder ter um âmbito no qual possamos cumprir com os compromissos de transparência e responsabilidade, e ter uma plataforma que sirva para o nosso ecossistema e outros sites, outros âmbitos, onde serão utilizados esses conteúdos. Em realidade, esse é o primeiro passo para desenvolver essa infraestrutura de conteúdo da ICANN.

Daqui a pouco, veremos os benefícios. Espero que os vejam em ORG e em todos os ecossistemas vinculados. Isso é uma representação gráfica para que possam ver tudo isso. Começamos com a governança dos documentos, o domínio, aquilo que precisa ser traduzido, esteja traduzido, que se tenha

que gerenciar, que tenha recursos adequados para isso, e, também, uma abordagem onde priorizamos o móvel. Temos diferentes sites, aos quais acessamos, então, temos que construir uma plataforma que seja a prova do futuro, que possa ir se adaptando, do ponto de vista da tecnologia. Também queremos facilitar novos usos, e, como diríamos isso?

Queremos, também, permitir que haja preferência de conteúdo, conforme os diferentes usuários. Isso tem a ver com as diferentes confusões sobre a privacidade dos dados, onde os usuários possam se inscrever, e queremos que essa estrutura seja escalável. É o primeiro passo desse trabalho contínuo, esse esforço em andamento, que se encontra ao redor do nosso ecossistema web. Incluímos esse slide para mostrar que estivemos analisando o projeto, o que encaixa e o que fica fora do escopo. Eu preciso dessa clareza, e muitas vezes, não tínhamos. Então, tentamos delimitar o alcance, o escopo do projeto. Temos 38 categorias de conteúdos diferentes, e estamos usando parte desse esforço para que 15 delas se transformem em uma só. Ainda há 22 categorias que ficam fora do alcance do website da comunidade. Por enquanto, não vão poder se incorporar por uma série de fatores. Então, temos 15 principais, que vão estar no website de reuniões da ICANN, e, quando estiverem unificadas, é onde terão que recorrer para ver as transcrições, (inint) [00:07:29].

É uma parte extremamente importante do nosso compromisso de responsabilidade e transparência, e, realmente, isso vai ser um trabalho de reforma, significativo. Quais são os benefícios? Assim como temos que organizar os arquivos em casa – isso é importante –, aqui, temos o benefício de melhorar a transparência e a possibilidade de achar os documentos. Queremos ter um sistema de gestão que permite que outros sites extraiam a mesma taxonomia para ajudar a ter essa característica da possibilidade de encontrar os documentos. Isso vai ajudar a reduzir os custos de manutenção, porque vamos ter diferentes tecnologias, plataforma, e isso vai nos ajudar em termos de acessibilidade do ponto de vista idiomático, para que todo o material esteja coberto nas línguas de Nações Unidas. Então, temos que ter isso dentro do alcance. Se houver um documento, em uma região específica, que tenha que ter a informação nessa língua, isso deve estar disponível. E, também, o sistema de gestão de conteúdos pode mudar, rapidamente.

As tecnologias vão evoluindo, então, queremos que ela também faça com que esse sistema evolua, ou essa perna da questão de conteúdo. Teríamos que pode evoluir sem gastar muito em tecnologia. Desse jeito, vamos reduzir o risco financeiro. Talvez, eu tenha falado mais do que pensava. Isso é algo que queremos

deixar bem claro. Não é que depois da apresentação vamos desaparecer.

Queremos manter um diálogo com a parte da comunidade, que mantém uma opinião, em Porto Rico. Queremos fazer apresentações às unidades constitutivas interessadas. Vamos ter um blog para isso, temos o website beta para que todos possam ver como vai funcionando esse projeto. Vamos ver diferentes experiências para que nos deem a sua retroalimentação e digam o que temos que adicionar. Isso se baseia, mais do que nada, no que vocês precisam. Não sei se têm perguntas. Também temos participantes remotos, mas acho que, se houver alguma pergunta, vocês podem colocá-la na nossa sessão de Adobe, ou podem utilizar o microfone, aqui.

M:

Peço desculpas por ter chegado tarde no início da sessão, mas a apresentação que fez é muito útil. Eu sou participante novo no comitê do GAC, e teria gostado de que essa sessão tivesse um foco maior, e teria recebido mais atenção, e que houvessem mais representantes. Aqui estamos, falando em documentos da informação da CCO e (AC) [00:11:20], que são de tanto valor. Também as siglas, acrônimos, que são um dos grandes desafios que nós encontramos. Até os membros do pessoal da ICANN têm dificuldades.

Eu gostei muito da sua apresentação. Minha pergunta é a seguinte: gostaria de que houvesse mais de uma sessão sobre esse tema, para esclarecer dúvidas, e queria saber se isso é possível, para ver a transparência dentro da ICANN. Por que escolheram essa palavra, transparência? Obrigado.

DUNCAN BURNS:

Sim, eu acho que esse é o começo da conversa. A partir daqui, podemos ter, em algum momento, muito mais participação na sala. Há muito conteúdo no website da comunidade, e é nossa intenção, nesta entrância, que não é (inint) [00:12:34] no website das Wikis, e acesso a SO/AC, (inint) [00:12:39] no website novo do ICANN, se utiliza o CMS, nesta versão beta, para que possam ir experimentando. Com respeito às siglas e os termos complexos, isso faz parte do que nós temos que analisar.

Como fazemos (que a etiquetagem) [00:13:00] facilite a busca. Se queremos procurar, por exemplo, o termo GDPR, que nos leve a um conteúdo que seja pertinente quando estamos na discussão, em uma reunião. Se estamos falando em desenvolvimento de políticas e ações de implementação, possamos ter, também, esse conteúdo pertinente. E com respeito ao aspecto que isso pode ter, eu não tenho muito para dizer, mas uma das nossas responsabilidades como a equipe (de idiomas) [00:13:31] é ser consciente de que temos que construir, realmente, uma

plataforma multilíngue, e temos que trabalhar através de diferentes caminhos.

O que temos (inint) [00:13:43], onde se pode baixar um aplicativo, aí aparece um glossário de termos, para ver o que significa uma palavra, e, também, traduzir aos idiomas das Nações Unidas. Essa é uma ferramenta muito útil. Eu não sei se David e meus colegas querem acrescentar alguma outra coisa.

DAVID CONRAD:

Pelas dúvidas, CMS significa Sistema de Gestão de Conteúdos. Esta iniciativa de transparência da informação tem este nome porque fizemos o esforço de fazer com que a informação que temos, disponível, fique ainda mais disponível para a comunidade. A intenção é cumprir com aquilo que os estatutos estabelecem, que dizem que devemos ser mais responsáveis e transparentes. Então, (se nós podemos) [00:14:36] fazer com que a informação tenha essa transparência perante a comunidade, de alguma forma, estamos prestando conta, e somos responsáveis, perante ela. Poderíamos ter utilizado outros nomes para esse projeto, mas, quando finalizamos os últimos detalhes, os objetivos mais importantes, a transparência da informação, achávamos que era o conceito que prevalecia através de todo o projeto.

ALAN:

O que eu entendi, a partir da explicação, é que esta ideia de transparência tem a ver com o direito a poder checar a informação. Isso vai permitir acessar toda a informação, e vai permitir a todos aqueles interessados que trabalhem conosco, acessar esses conteúdos. Então, isso vai ajudar muito os novos participantes. Gostaria de saber se há algum documento novo, publicado, que dê, aos novos participantes ou membros, se, dessa forma, poderiam se tratar todos os elementos, fatores internos, que podem ser utilizados para que esses novos participantes estejam bem orientados e informados sobre todos esses novos acontecimentos e outras questões novas. E, também, vamos ajudar a chegar ao documento que está procurando, para ter mais clareza. Obrigado.

DAVID CONRAD:

Obrigado. Realmente, é muito importante, para nós, receber esse tipo de comentário. Em especial, quando provém de pessoas como os senhores, que (inint) [00:16:48] familiarizadas com o que é a ICANN. Quando participamos da ICANN, o pessoal começa a falar em siglas (inint) [00:16:56] final, de todos. Obrigada pelos comentários, mais uma vez, e vamos trabalhar para procurar qual a forma de apresentar o que nós chamamos de percursos dos usuários, para que, a qualquer momento, etapa de participação dentro da ICANN, possamos entender e encontrar a informação necessária, que seja entendível, que também saiba quais são os temas que interessam e onde estão.

Na verdade, é um incentivo para que todos façam esse tipo de comentário, porque é muito importante para essa iniciativa, para ver onde devemos nos concentrar.

DUNCAN BURNS:

Para continuar, um dos primeiros produtos dessa iniciativa será o glossário, então, eu sei que (inint) [00:17:50] faz o glossário, sei que, às vezes, são confusos. Por isso, nós vamos gerar um glossário que vai ser a base. Temos 70 por cento dos visitantes que acessam a página ICANN.org, pela primeira vez. Então, temos que começar a pensar neles, porque estamos falando de milhões, e cada vez mais, porque tem a ver com coisas que querem ver de (registração) [00:18:16] de domínio. Então, nós também temos que ver como tratamos com respeito público, como falou aqui David. Já há 20 anos estamos trabalhando aqui, então, se alguém vem pela primeira vez, (inint) [00:18:32] tratando, é de encontrar um nome de domínio.

MICHAEL KARANICOLAS:

Eu sou o relator do grupo de transparência intercomunitário, e responsável dos candidatos para a sociedade. Estamos falando em transparência, que estão fazendo, os senhores, um trabalho muito importante. Acho que é vital melhorar a transparência que tem a ICANN. É importante pensar na transparência de documentos, porque eu acho que muitas organizações e governos realmente têm dificuldades para entender temas

contextuais e de acessibilidade, e isso dificulta encontrar informação.

Eu sei que é muita informação, que é confuso (para os usuários) [00:19:30]. Se eu entendo bem, os senhores vão começar com a gestão de (etiquetagem) [00:19:34] e organização, que eu acho que é o setor correto, mas quero dizer que, quando falamos de consolidação ou de unificação, a unificação é boa, mas tenha cuidado, porque, nesse caos, talvez, reduziria a quantidade de dados. A contextualização, digamos que os dados tenham um lugar de origem, então, é importante entender qual o contexto desses dados. É por esse motivo que deve haver (inint) [00:20:01] referência cruzada e se apresentam os dados. Eu quero fazer uma pergunta. Em que medida os senhores recorrem aos recursos da comunidade da ICANN, para apoiar esse trabalho (inint) [00:20:14] que tem a ver com o desenho de execução?

Porque, como eu, há muitos que trabalham nesse tema, (inint) [00:20:26] comercial, então, para nós, é muito importante receber os comentários na primeira etapa, porque vocês querem (inint) [00:20:32] usuários. Então, precisamos de pessoas das empresas, que digam: “eu quero esses dados, porque são bons para a atividade comercial”, mas, também, é importante escutar do setor acadêmico, dos jornalistas, porque o website deve estar desenhado para atender às necessidades dos diferentes tipos de

usuários que vão acessá-lo. Então, eu acho que, ao invés de ser uma conversa unidirecional, onde vocês dizem qual é a mensagem, eu acho que é possível manter um diálogo de respeito. Obrigado.

DUNCAN BURNS:

Há muito tempo, David e sua equipe estão falando desses assuntos, de que precisamos de um sistema de gestão de documentos, porque, caso contrário, não podemos solucionar os outros problemas que aparecem. Então, nós sabemos que temos que ter paciência, porque temos que ver centenas de milhares de documentos, para ver qual o local e o conteúdo correto. Eu acho que, quando se fala de contratualização, temos que ter, também, isso em vista.

E, no que se refere à comunidade, sim, obviamente, esse é o ponto de partida para um diálogo, para ver o que temos que fazer, quais são os próximos passos que temos que dar. Vamos manter diálogo com a comunidade. Há vários desafios, obstáculos. Talvez, como podemos manejar através de uma plataforma externa, o que é a diversidade dessa comunidade. Como, às vezes, nem por (inint) [00:22:18]. Então, quais são os desafios chave? Por isso, precisamos ter uma boa base, porque, de alguma forma, cada um vai poder construir o seu ponto de acesso.

DAVID CONRAD:

Eu quero, também, acrescentar um comentário que tem a ver com acesso aos dados. Há um projeto diferente, chamado iniciativa de dados abertos. Em definitiva, está falando um pouco mais do futuro. Na verdade, vai existir uma (interação entre duas) [00:22:55] iniciativas, que têm a ver com a iniciativa de informação, com base no documento que já temos. E a de dados abertos, se centra com que os dados que geramos, na questão das (inint) [00:23:11], das planilhas, (templates) [00:23:14] que nós geramos de uma forma ou de outra, fiquem disponíveis, então, para as pessoas do setor tecnológico (inint) [00:23:23].

Então, vai existir uma interação entre os dois projetos. Inicialmente, são projetos separados, principalmente porque nós nos concentramos na etapa inicial da ITI – que é a Iniciativa de Transparência de Informação – para fazer a etiquetagem e desenvolver a taxonomia da documentação que temos, como meio, em primeiro lugar, para tratar todos os desafios que enfrentamos para tentar encontrar o que encontramos, e outras coisas que têm a ver com o website. E, também, para ter uma forma efetiva de (gestionar) [00:24:01] a governança dos conteúdos dos documentos que temos.

DUNCAN BURNS:

Algum outro ponto?

MICHAEL KARANICOLAS: Hoje, eu estive na sessão de outra iniciativa da (inint) [00:24:21] também se concentram quase que completamente na gestão de documentos. Ou seja, falam a mesma coisa: “muito bem, vocês se centram na gestão de documentos”. Foi a primeira coisa. Então, eu estou confuso, porque temos duas iniciativas, em paralelo. Gostaria de receber alguma explicação a respeito, porque não sei pode haver duplicação ou problema. Isso me preocupa, porque teríamos os dois sistemas.

DAVID CONRAD: Realmente, é outro tema, não o sistema de gestão de documentos. Essa é uma plataforma de dados abertos, iniciativa de dados abertos. Ou seja, há duas plataformas diferentes, que incluem (inint) [00:25:08]. São coisas diferentes, a respeito do sistema de gestão de documentos, que destaca o que tem a ver com esta iniciativa de transparência de informação. A iniciativa de dados aberto está tomando dados como os relatores dos (inint) [00:25:31], que, agora, são documentos, PDFs. Mas não deveriam ser porque, basicamente, são planilhas de cálculo que foram convertidas para PDF.

Então, parece tolo, porque as pessoas, na verdade, querem a planilha de cálculos. Isso é o que faz a iniciativa de dados abertos. O que vai existir, são vínculos entre elas, porque estamos trabalhando com um documento que faz referência a um relatório do registro. O ideal seria poder acessar essa

planilha de cálculos para ver, do sistema de gestão de documentos. E digamos que a iniciativa de transparência de informação é o tratamento com o público, e podemos voltar aos dados reais através da outra iniciativa. Mas vai existir uma revisão na apresentação, e vão falar com a nossa equipe, também.

DUNCAN BURNS: Alguma outra pergunta?

ALAN: Eu vou dar um exemplo do que aconteceu no GAC, ontem. Eu participei do grupo de ação para documentos e categorização deles, e muitos dos meus colegas não conseguiram fazê-lo. Disseram que a forma de organizar o website do GAC depende dos comentários que provém dos membros do GAC, em si, e, como eles são os que mais conhecem o trabalho do GAC, e, também, esse trabalho, eu espero que se façam mais esforços para categorizar e fazer uma lista dos elementos que estão nesses documentos, que dependem dos esforços, por sua vez, que cada um dos membros do GAC está realizando. Isso também vai ser em (inint) [00:27:59] com aqueles que estão desenhando essas páginas d GAC. Obrigado.

DUNCAN BURNS: Uma das formas em que pensamos isto, é auditoria de todo o website, para que nós possamos trabalhar com um grupo reduzido de auditores e representantes de cada função, dentro

da organização ICANN, inclusive os representantes do PDP, (inint) [00:28:32], ou GNSO, para, então, gerar a taxonomia, entender o que deveria ser, como teria que ser a rotulagem, e trabalhar para vocês, para que não seja injusto para nós, dizer ao GAC: “por favor, podem fazer tudo isso”.

Não significa que não queiramos comentários, esclarecimentos, clareza, porque começamos com um glossário em inglês, mas, depois, temos que continuar adicionando os outros idiomas. Temos que saber que essas são as palavras corretas, a forma certa de defini-lo, e é parte do que estamos fazendo agora. Vamos fazer entrevistas, também, com os membros do GAC, por exemplo, para entender como querem fazer o roteiro, como querem utilizar o website, aonde querem ir para incorporar e ter acesso ao conteúdo e documentos que quiserem ver. Espero ter respondido sua pergunta. Mais alguém tem perguntas? Repito que esse é o início da conversa. Podem mandar um e-mail, e vamos continuar com essa conversa.

Vai haver uma sessão, obviamente, em Porto Rico, sobre isto. Vai haver blocos, vamos continuar discutindo sobre o tema, e precisamos da ajuda e da paciência de vocês, porque estamos começando. Queremos fazê-lo bem, sem nos apressar. Realmente, temos que aprofundar nisso e abordar de maneira

sustentável, porque isso tem a ver com a missão da nossa organização, então, vai levar tempo.

Às vezes, não vai resultar visível para vocês, mas, se queremos ser visíveis, precisamos entender quais as suas preocupações, comentários, e, em algum momento, obviamente, vai haver uma unificação de dados, e vamos ter, nesse ponto, que revisar prioridades, para ver como continuamos para a seguinte etapa. Se não houver perguntas, muito obrigado, e estaremos aqui, se quiserem formular perguntas ou comentários. Obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]